

O GÊNERO *MEME* NOS CONTEXTOS DO MULTILETRAMENTO E DA MULTIMODALIDADE

Renata Palumbo - Doutora em Letras, Docente da Faculdade Sesi de Educação

Orivaldo Rocha da Silva - Doutor em Letras, Docente da Faculdade Sesi de Educação

Beatriz Moraes de Abreu - Mestra em Artes da Cena, Docente da Faculdade Sesi de Educação

Humberto Felipe Leme - Licenciando em Linguagens pela Faculdade Sesi de Educação

Ryan da Silva - Licenciando em Linguagens pela Faculdade Sesi de Educação

Contatos: renata.palumbo@sesisp.org.br; orivaldo.silva@sesisp.org.br; beatriz.abreu@sesisp.org.br

O GÊNERO *MEME* NOS CONTEXTOS DO MULTILETRAMENTO E DA MULTIMODALIDADE

- **OBJETIVO:** Discutir e propor uma investigação crítica acerca do gênero *meme* enquanto ferramenta associada aos multiletramentos e à multimodalidade
- **JUSTIFICATIVA:** Em contexto escolar, o *meme* desempenha papel importante, pois permite que os estudantes expressem opiniões, promovam diálogos e estabeleçam uma linguagem compartilhada e em linha com as suas práticas e vivências rotineiras. Ainda, o gênero em estudo, como modalidade específica, contribui para um trabalho de construção de camadas de significados cada vez mais complexas
- **INTRODUÇÃO:** Um trabalho que propõe a investigação crítica dos gêneros discursivos, associa-se à perspectiva do *letramento crítico*, entendido por Sardinha (2018) como “a habilidade de ler um texto de maneira ativa e reflexiva com o intuito de compreender as relações de poder, de desigualdade e de injustiça na sociedade”

O GÊNERO *MEME* NOS CONTEXTOS DO MULTILETRAMENTO E DA MULTIMODALIDADE

Nesses termos, o letramento crítico tem por finalidade formar cidadãos que possam vir a se tornar agentes e que, “por meio da leitura, reflexão e questionamento das mensagens dos diferentes textos [...] a que são expostos” (Sardinha, 2018), empreendam ações que os levem a analisar e a transformar as práticas sociais

O letramento crítico contribui igualmente tanto para uma formação crítica quanto para a construção de um pensamento crítico, bem como para o processo de transformação que tenha por meta uma sociedade menos desigual, de modo “a reconhecer/questionar ideologias presentes nos textos e a exclusão de indivíduos/classes sociais e/ou proposições” (MACEDO; PINHO, 2022)

Cabe assinalar aqui o pioneirismo de Paulo Freire (1997) na abordagem de questões ligadas ao letramento crítico, já que em seus postulados a criticidade pode ser compreendida como a capacidade de refletir a realidade em que educador e educando se inserem, de maneira a transformá-la



O GÊNERO *MEME* NOS CONTEXTOS DO MULTILETRAMENTO E DA MULTIMODALIDADE

O ponto de partida para as reflexões aqui propostas é que o gênero *meme*, enquanto modalidade específica, contribui para um trabalho de construção de camadas de significados cada vez mais complexas, ainda que as suas características arquitetônicas se revelem apenas aparentemente pouco elaboradas

Tais considerações contribuem, pois, para a percepção geral de reforço, evidências e compreensão de que a linguagem ou a comunicação humana é essencialmente multimodal, sempre permeada por ideologias, e que não se tem neutralidade nos textos

A metodologia utilizada serviu-se de pesquisa bibliográfica e exploratória, buscando uma abordagem qualitativa dos aspectos em questão



O GÊNERO *MEME* NOS CONTEXTOS DO MULTILETRAMENTO E DA MULTIMODALIDADE

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O gênero *meme*, que consiste em imagens, vídeos ou trechos de textos na internet, utilizado normalmente para transmitir humor peculiar e difundir ideias específicas, tornou-se muito conhecido justamente por conta de sua disseminação em ambientes virtuais: as redes sociais, os blogs, os aplicativos como WhatsApp e outros espaços

Seu traço multimodal é claramente identificado, já que em sua composição há a presença e a combinação de vários modos de linguagem – verbais, visuais, verbo-visuais, e que podem se apresentar na forma de imagens estáticas ou em movimento



O GÊNERO *MEME* NOS CONTEXTOS DO MULTILETRAMENTO E DA MULTIMODALIDADE

Ao retratar acontecimentos pontuais e ligados ao presente mais imediato, o *meme* revela-se gênero de discurso que é capaz de gerar sentidos de humor associados ao seu caráter de eventicidade, ou seja, seu traço mais evidente enquanto gênero é a efemeridade

Ainda assim, a despeito de suas características arquitetônicas revelarem um gênero de composição apenas aparentemente pouco elaborada, as produções de sentidos podem ser problematizadas e são capazes de desvelar camadas de complexidade discursiva que privilegiam uma certa visão ideológica e silenciam/apagam outra(s)

Nesse viés, o letramento crítico aplicado à leitura de *memes* em contexto escolar pode contribuir para um trabalho efetivo de leitura ativa e reflexiva. Observemos, a título de ilustração, as duas produções textuais reproduzidas a seguir:





Memes Indígenas pra Desestressar

11 de junho de 2020 · 🌐

Quer ensinar peixe a nadar porque fez aula de natação é 😏

Da Raial Orutu Puri



👍 92

2 comentário 49 compartilhamentos

👍 Curtir

💬 Comentar

🔗 Compartilhar

Fonte:

<https://www.facebook.com/memesindigenaspradesestressar/posts/178994203589046/>. Acesso em: 2 out. 2023



Fonte: <http://profdaianafontana.blogspot.com/p/memes-criados.html>.

Acesso em: 2 out. 2023

O GÊNERO *MEME* NOS CONTEXTOS DO MULTILETRAMENTO E DA MULTIMODALIDADE

A partir dos textos, pode-se propor as suas problematizações com base em questionamentos que aprofundarão as discussões preliminares, tais como:

- quais as identidades representadas nos memes?;*
- quais as visões ideológicas privilegiadas?;*
- quais as visões ideológicas silenciadas/apagadas?;*
- como os elementos visuais contribuem para a construção de sentidos?;*
- como os elementos verbais contribuem para a construção de sentidos?;*
- quais sentimentos os memes foram capazes de despertar?;*
- [...]*

O GÊNERO *MEME* NOS CONTEXTOS DO MULTILETRAMENTO E DA MULTIMODALIDADE

➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS:

-A perspectiva de leitura com base no *letramento crítico*, partindo da problematização por meio de questionamentos que têm por função aprofundar e permitir uma abordagem crítica e a aplicação do pensamento crítico à leitura de textos, pode contribuir para um trabalho de desvelamento das relações de poder e das visões ideológicas (privilegiadas ou apagadas) presentes em todos os textos

-Em contexto escolar, e com base na utilização de um gênero como o *meme*, são ofertadas aos estudantes possibilidades relevantes de leitura (e produção) de textos, dentre elas, a compreensão de relações sociais de desigualdade presentes ou não nos textos e a apreensão adequada da não existência da ideia de neutralidade no texto

-Dessa forma, oportuniza-se um trabalho de *formação crítica*, indispensável para a constituição de cidadãos ativos e aptos para a transformação da realidade – sempre tendo por meta relações sociais de justiça e igualdade

REFERÊNCIAS

- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários da prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- JESUS, D. M. de; CARBONIERI, D. (orgs.). **Práticas de multiletramentos e letramento crítico**: outros sentidos para a sala de aula de línguas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.
- KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. **Letramentos**. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2020.
- LARA, M. T. de A., & Mendonça, M. C. (2020). O meme em material didático: considerações sobre ensino/aprendizagem de gêneros do discurso. **Bakhtiniana. Revista De Estudos Do Discurso**, 15(2), Port. 185–209 / Eng. 195. Recuperado de <https://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/42169>. Acesso em: 3 out. 2023
- MACEDO, G. S. de; PINHO, A. P. de. Formação de professores em ambiente on-line: o letramento crítico nas aulas de língua portuguesa. **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 12, n. 3, p. 398-417, set.dez./202
- MONTE MÓR, W. Crítica e Letramentos Críticos: Reflexões Preliminares. In: ROCHA, C. H.; MACIEL, R. F. (Orgs.). **Língua Estrangeira e Formação Cidadã**: Por entre Discursos e Práticas. Campinas, SP: Pontes Editora, 2013. p 31-50.
- RIBEIRO, A. E. **Multimodalidade, textos e tecnologia**: provocações para a sala de aula. São Paulo: Parábola, 2021.
- SARDINHA, P. M. M. Letramento Crítico: uma abordagem crítico-social dos textos. **Linguagem & Cidadania**, Rio Grande do Sul, v. 20, jan./dez., 2018. DOI: <https://doi.org/10.5902/1516849232421>. Disponível em: <https://cutt.ly/Eny4aFt>. Acesso em: 4 set. 2023.
- STREET, B. V. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2014.
- TAKAKI, N. H.; MONTE MÓR, W. **Construções de sentido e letramento digital crítico na área de línguas/linguagens**. Campinas: Pontes Editores, 2017.

